

**“SIM, NÓS PODEMOS”:  
UM FENÔMENO LINGUÍSTICO-DISCURSIVO  
EM DESTAQUE NAS GRANDES MÍDIAS**

*Marilena Inácio de Souza (UNEMAT)*  
[marilena-souza@hotmail.com](mailto:marilena-souza@hotmail.com)

O fenômeno das “pequenas frases” tem sido alvo de constantes retomadas discursivas nos mais diversos veículos midiáticos. Basta lançarmos o olhar para as grandes mídias, que lá estão elas, figurando como destaques enunciativos em manchetes, olhos, títulos e subtítulos de artigos e reportagens. A pequena frase “Sim, nós podemos!” é um bom exemplo do que estamos falando. Foi observando a manifestação discursiva deste enunciado na mídia que nos interessamos por estudar o seu funcionamento linguístico-discursivo. Ancorados na análise de discurso de orientação francesa, este estudo assume uma dupla tarefa: por um lado, busca dar conta de caso particular de uma unidade não tópica do tipo percurso (as constantes manifestações do enunciado “Sim, nós podemos!”). Por outro lado, trata de evidenciar o trabalho de direcionamento de sentidos possibilitado pelo sujeito enunciador/mídia que, ao trazer o referido enunciado como destaque enunciativo de um grande número de acontecimentos, redireciona os sentidos daquilo que enuncia. Tomar os destacamentos midiáticos do enunciado em estudo equivale a selecionar um local de observação e questionamento da relação entre as forças políticas no campo da mídia em geral e, mais especificamente, as interdependências entre atores políticos, profissionais da comunicação social (os jornalistas) e os especialistas da articulação destas relações – em outras palavras, os especialistas da comunicação política.